

Mutação MOGNO foi aprovada na primeira fase do reconhecimento oficial

O campeonato mundial 2015 na Europa foi realizado em Rosmalen na Holanda, de 15 a 25 de janeiro. Nosso presidente L. F. F. Beraldi compareceu a esse importante evento, pois além da tarefa de auditar o julgamento do mundial, levou a cabo a missão de submeter à aprovação da Confederação Ornitológica Mundial - COM, a solicitação do Brasil, para dar início ao reconhecimento da uma nova mutação brasileira denominada MOGNO,

sendo que, o pedido foi feito oficialmente pela FOB em 21 de novembro de 2012.

Foram apresentados, 12 canários mognos inscritos no mundial, que foram aprovados com média de 89 pontos, quando 87 seriam suficientes. "Tivemos canários que receberam até 91 pontos de alguns juizes" comemora Beraldi.

"Estamos todos de parabéns por mais essa conquista da Ornitologia Brasileira, em

especial o nosso presidente que defendeu as posições brasileiras na Holanda, os juizes que trabalharam no preparo do material e os criadores brasileiros que trabalharam e melhoraram essa nova cor", ressaltou João Basile da Silva, presidente OBJO, em divulgação oficial do resultado.

Serão necessárias ainda mais duas aprovações para tornar definitivo o reconhecimento da mutação.

Mutação Mogno

Características:

Os canários mogno caracterizam-se por uma alteração das melaninas negra e marrom e da redução da feomelanina. Ocorre inversão das eumelaninas negra e marrom, porém com menor concentração sob o canal medular das penas. Com isso, os Mognos podem ter a parte superior das remiges e retrizes tão ou mais escura do que a parte inferior.

Negro Mogno

O fator mogno nestes pássaros reduz a feomelanina e modifica a eumelanina negra, mas não atua sobre o bico, patas e unhas que devem ser fortemente oxidados, equivalentes dos negros clássicos.

As características acima descritas conferem a estes exemplares um desenho cinza negro sobre uma cor de fundo cinza chumbo sem reflexos azulados. Outra característica da mutação é a cor negra na parte inferior do canal medular das remiges e retrizes.

Considerando que eles são negros, uma vez identificada a nítida ação do fator mogno, deve-se preferir os pássaros que melhor mostrem sua condição de verdes, azuis ou cobres. O desenho se mantém e deve ser o mais largo e contínuo possível, sempre cor cinza negro. Os bons exemplares apresentam na cabeça uma forte expressão melânica.



Critérios:
Pontuação teórica: 30

Avaliação	Descrição	Pontos
MUITO BOM	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho idêntico ao clássico, porém com tonalidade cinza negro fortemente oxidada. • Cor de fundo (envoltura) cinza chumbo. • Ausência de feomelanina visível. • Cabeça escura, com desenho evidente. • Bico, patas e unhas negros. 	29
BOM	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho reduzido porém evidente. • Desenho e cor de fundo ligeiramente mais claros. • Ligeira presença de feomelanina. • Bico, patas e unhas negros. 	28 - 27
REGULAR	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho confuso e/ou reduzido com pouca oxidação. • Cor de fundo mais clara. Reflexos azulados. • Maior presença de feomelanina. • Presença de "orlatura" (despigmentação nas bordas das penas). • Bico, patas e unhas pouco oxidados. 	26 - 24
FRACO	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho muito confuso e/ou muito fino de tonalidade tendendo a do Ágata Opalino ou a do Negro Opalino. • Presença de reflexos azulados. • Presença evidente de feomelanina. • Orlaturas evidentes. • Bico, patas e unhas claros. 	23 - 18

